



Resposta à interpelação, por escrito, apresentada por Zheng Anting, Deputado da Assembleia Legislativa

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres dos Serviços de Saúde e Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado Zheng Anting, de 30 de Abril de 2014, enviada a coberto do Ofício n° 380/E318/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 08 de Maio de 2014:

1. Tendo acompanhado, de forma continuada, a higiene ambiental do Jardim Lou Lim Ioc, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais não só limpa, diariamente, os lixos do Jardim para evitar uma eventual estagnação das águas, como procede também, mensalmente, a trabalhos de extinção de mosquitos, de modo a prevenir a sua existência. As lagoas com a flor de lótus do Jardim Lou Lim Ioc foram construídas no século passado e a sua água está ligada às lagoas do Jardim, cuja fonte tem, por origem suplementar, mananciais subterrâneos e as águas da chuva. Além disso, uma cachoeira artificial que favorece a circulação da água no Jardim, evita que a água fique ali permanentemente represa. No entanto, a água, provinda de mananciais subterrâneos, tem vindo a registar uma cada vez maior diminuição nos últimos anos e, nos períodos de seca, origina naturalmente uma situação de carência a nível das águas. Além disso, há a necessidade de complementar com fertilizantes orgânicos o período de crescimento e a abertura dos botões da flor de lótus, do facto, resultando, talvez, a produção de um pouco de mau cheiro, em virtude da dissolução desses fertilizantes orgânicos. Por essa razão, com vista a reduzir o impacto no público, os trabalhadores procuram prestar mais atenção ao processo dessa operação e tomam as medidas que, de algum modo, atenuam esse mau cheiro.

2. O Governo da RAEM deu sempre muita importância ao trabalho de prevenção da febre de dengue. Os Serviços de Saúde realizam, todos os anos, em cooperação com o IACM e outras entidades, actividades de promoção em grande escala nas várias zonas de bairros de Macau, bem como palestras sobre a saúde nas comunidades e escolas, com vista a aumentar, através de diferentes meios, a consciência da prevenção de mosquitos dos cidadãos. Em 2013, organizaram mais de 200 palestras sobre a prevenção da febre



de dengue nos centros de saúde, associações e escolas, com a participação de 3 700 pessoas.

Os Serviços de Saúde não deixam de reforçar o controlo e a prevenção de doenças infecciosas, de modo a diminuir o risco da propagação da febre de dengue, v.g. nos espaços públicos e locais com grande densidade populacional e fluxo de pessoas, considerados como pontos essenciais, procedem, de forma sustentável, a trabalhos diários de extinção de mosquitos; de acordo com o mecanismo e fluxos determinados, cooperam, periodicamente, com as entidades competentes para proceder à exterminação de mosquitos nos locais com falta de higiene e exigem aos administradores de edifícios que limpem o lixo e as ervas daninhas, de modo a reduzir, o mais possível, os riscos de proliferação de mosquitos.

Além disso, face à ocorrência contínua da febre de dengue nos países e regiões vizinhas, os Serviços de Saúde divulgam, activamente, através de vários meios, como: SMS, folhetos, *banners* e cartazes de divulgação, as medidas de prevenção da Dengue a tomar pelos cidadãos quando viajem para o exterior e chama a atenção do público, para que se previna contra os mosquitos. Para fortalecer o mecanismo do controlo e prevenção da higiene pública, os Serviços de Saúde mantêm, sobretudo, uma comunicação e contacto estreitos com as regiões vizinhas e desenvolvem trabalhos de pesquisa sobre os possíveis vectores da doença e extinção de mosquitos no Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau e Universidade de Macau na Ilha da Montanha, por forma a impulsionar a cooperação mútua da prevenção e controlo regionais de doenças infecciosas.

3. Decorreu, com sucesso, em 1 de Abril de 2014, a “Limpeza Urbana, Recolha e Transporte de Resíduos da Região Administrativa Especial de Macau”, que visaram, não apenas a limpeza e a higiene ambiental de Macau, como transmitir também a imagem de uma cidade turística. O Governo da RAEM está a impulsionar, passo a passo, a concretização de “Reduzir os resíduos, reciclar os recursos” em Macau e a procurar elevar, simultaneamente e de forma sustentável, os serviços de limpeza da cidade e a recolha de lixo na próxima década em Macau. O novo serviço introduziu um indicador de serviços quantitativo e o regime de apreciação para avaliar, de forma mais geral, o funcionamento dos serviços de limpeza da cidade e a recolha de lixo.



A Companhia de Sistemas de Resíduos, Limitada, para além de varrer diariamente e limpar periodicamente as vias públicas, organiza os trabalhadores, de modo a prestarem serviços, conforme as situações de limpeza de vias e nos locais com grande fluxo de pessoas, nomeadamente, itinerários do Património Mundial e zonas turísticas, sem descurar o aumento da frequência de varrer e limpar. IACM envia pessoal para proceder à fiscalização diária e supervisionar situações de execução, relativas à limpeza da cidade.

Os cidadãos, caso queiram manifestar opiniões, relativamente à higiene ambiental da cidade, podem entregá-las através do *hotline* do IACM, *e-mail* ou enviá-las por carta. O IACM acompanhá-las-á e tratá-las-á o mais rápido possível. Além disso, a Companhia de Sistemas de Resíduos, Limitada, adicionou, a partir de 1 de Abril, um novo *hotline* de 24 horas n.º 6658 1221 para facilitar aos cidadãos a possibilidade de manifestarem as suas opiniões, relativamente às instalações de recolha de lixos e situações de higiene de vias nas várias zonas da cidade.

Ao 18 de Junho de 2014.

O Presidente do Conselho de Administração
Vong Iao Lek